

O NASCIMENTO DE GASPAR SILVEIRA MARTINS

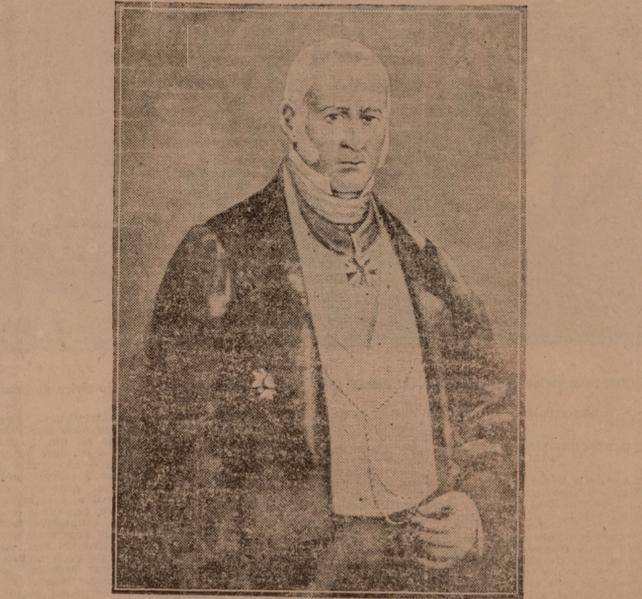
(Notas extrahidas de "Apontamentos Genealogicos", obra inédita em poder do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul)

(Especial para o "Correio do Povo")

DR. MARIO TEIXEIRA DE CARVALHO

Com as justas homenagens que ter Gaspar nascido em territorio...

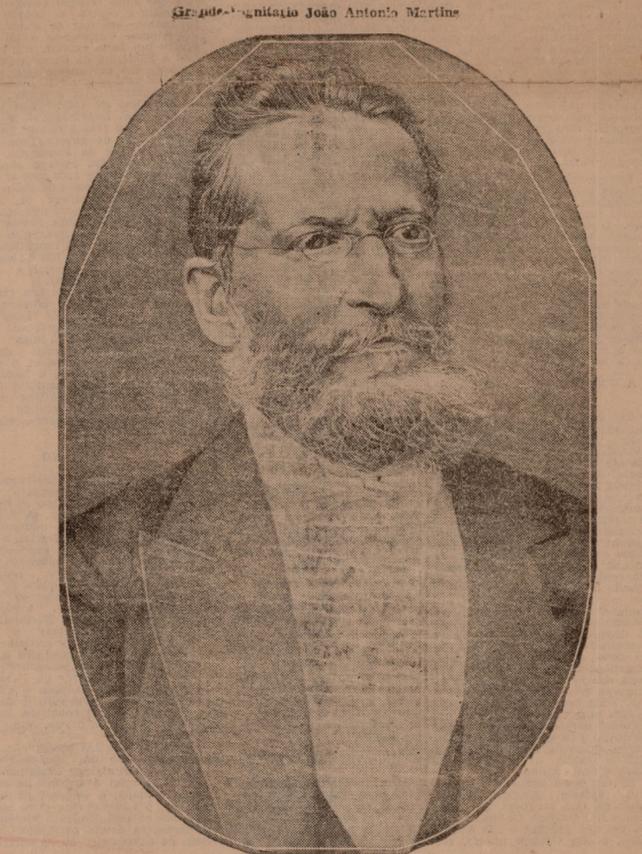
vida politica desta super-homem. Retirando-se para o vizinho paiz...



Grande-Dignitário João Antonio Martins

Seu avô materno, o nobre e illustre, tre varão minhoto João Antonio...

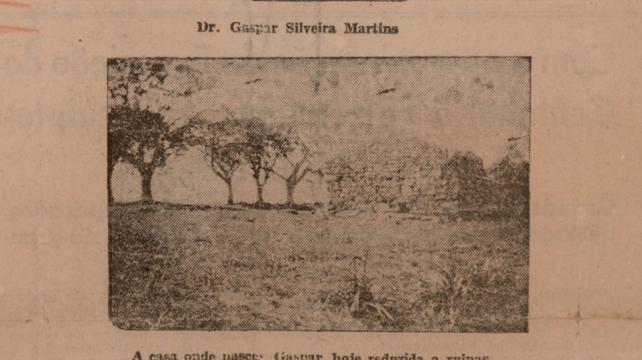
Como vimos, Gaspar Silveira Martins nasceu em Asseguá, na 5ª Seção...



Dr. Gaspar Silveira Martins

Logo a seguir, examinando o inventario e testamento de sua mãe...

Este documento, que está devidamente officializado com a assinatura...



A casa onde nasceu Gaspar, hoje reduzida a ruínas

1834, pois é evidente que Gaspar oitavo filho, em ordem chronologica...

Por sua avó materna d. Maria Joaquina do Nascimento, que falleceu em Serro Largo...

Parroquia de N. Sra. da Conceição e S. Raphael de Serro Largo

El infrascripto, Cura de Freguesia de la Parroquia de N. Sra. da Conceição...

Quarto neto, por Domingos Martins, de outro Domingos Martins...

Sexto neto, por Paschoal Martins, de João Maria e de sua esposa...

Quinto neto, por João Martins, de Martin Amos Martins, de linhagem...

Quinto neto de Antonio Pires, morador na Escusa, e de sua esposa...

Quinto neto de Felippe Esteves Afonso e de sua esposa e parenta...

Quinto neto de Mathias Afonso e de sua esposa d. Domingas Vaz...

Sexto neto de João Vaz e de sua esposa, d. Antonia Francisca...

Quinto neto de Pedro Alvares e de sua esposa d. Lourença Rodrigues...

O casal Carlos Silveira - d. Maria Joaquina das Dóres Martins...

Este casal teve um filho 2-1 Francisco Silveira Pereira d'Avila...

2-2 Balthazar Silveira, nascido em 1828 e fallecido a 23 de dezembro...

Quarto neto, por Felippe Esteves Afonso, de Estevão Afonso...

Quinto neto de Antonio Pires, de Marcos Pires e de sua esposa...

Quinto neto de Felippe Esteves Afonso e de sua esposa e parenta...

Quinto neto de Mathias Afonso e de sua esposa d. Domingas Vaz...

Sexto neto de João Vaz e de sua esposa, d. Antonia Francisca...

Quinto neto de Pedro Alvares e de sua esposa d. Lourença Rodrigues...

O casal Carlos Silveira - d. Maria Joaquina das Dóres Martins...



Béthencours



Martins



D. Maria Joaquina das Dóres Martins



Afonso

que o grande tribuna veiu a luz na Igreja Matriz de Serro Largo...

Por sua trisavó, d. Bernarda Gonçalves, era quarto neto de Antonio Alves Martins...

Por sua trisavó, d. Bernarda Gonçalves, era quarto neto de Antonio Alves Martins...

Quinto neto, por Lourenço Rodrigues, de Amórion e de sua esposa...

Quinto neto, por Lourenço Rodrigues, de Amórion e de sua esposa...

O NASCIMENTO DE GASPAR SILVEIRA MARTINS

(Continuação da 12.ª pagina)

CMP 2.2.2.14-2

- 3-11 D. Nely Maciel Ramos
- 2-3 D. Anna (Nicóla) Ferreira Ramos, falleceu solteira
- 2-4 D. Carolina Ferreira Ramos, casada com o general Estacio Xavier de Azambuja. O casal teve
- 3-1 Carlos Azambuja, casado com d. Lucilla Carvalho
- 3-2 D. Carolina Azambuja, casada com o dr. Felix Contreiras Rodrigues, advogado, financista, sociologo, poeta, historiador, e descendente da mesma familia Martins. O casal teve os filhos seguintes:
- 4-1 Felix Contreiras Rodrigues, falleceu criança
- 4-2 D. Dolores

- 3-3 Dr. Ney Ramos Azambuja, advogado, casou com d. Corina Contreiras Rodrigues. Em segundas nupcias casou com d. Josepha Sá
- 3-4 D. Adelaide Ramos Azambuja, falleceu solteira
- 3-5 Eduardo Ramos Azambuja, casado com sua prima d. Francisca Silveira Martins, de quem teve
- 4-1 Dr. Carlos Ramos, advogado, diplomata. Casado com d. Deborah Ramos Otero, sua prima

- 4-2 D. Stella Ramos
- 4-3 D. Helena Ramos
- 4-4 D. Sylvia Ramos
- 3-6 Alberto Azambuja
- 3-7 Alvaro Azambuja
- 2-5 D. Adelaide Ferreira Ramos, falleceu solteira
- 2-6 Antonio (Niquet) Ferreira Ramos, casado com d. Dorothea Augusta (Tetéia) Ramos, sua sobrinha. São filhos deste casal
- 3-1 Carlos Ferreira Ramos
- 3-2 D. Carolina Ferreira Ramos
- 3-3 D. Alba Ferreira Ramos
- 3-4 Annibal Ferreira Ramos
- 2-7 Alvaro Ferreira Ramos, casado com d. Semiramis Farias, de

- quem houve
- 3-1 Julio Faria Ramos, fazendeiro no municipio de Herval
- 3-2 D. Carolina Faria Ramos
- 3-3 D. Maria Faria Ramos
- 2-8 Alberto Ferreira Ramos, casado com d. Pierrette Ramos
- 2-9 Joaquim Ferreira Ramos (Quinca), falleceu solteiro
- 2-10 Eduardo Ferreira Ramos, casado com d. Francisca Silveira Martins, sua parenta

Béthencourt — A regia familia dos Béthencours tem as seguintes armas:
Em campo de prata um leão rompente armado de negro, com unhas, linguas e picallho vermelhos.
Elmo de prata, aberto, guarnecido de ouro (com os distinctivos da realza). Paquife dos metaes e côres das armas.
Estas armas que os Béthencours sempre usaram em França, e foram confirmadas em Portugal por dom Manuel I.º, em 1505.

1-8 Gaspar Silveira Martins, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, tendo se formado na Faculdade de Direito de São Paulo, no Estado de São Paulo. Foi conselheiro do Imperio. Comendador da Ordem da Rosa, Juiz municipal na Côte, em 1839. Deputado no Rio Grande do Sul, em 1862. Deputado á Assembléa Geral á 15ª e 17ª Legislaturas. Foi ministro da Fazenda no Gabinete de 5 de janeiro de 1878. Senador do Imperio, em 1880. Presidente da Provincia do Rio Grande do Sul, a 12 de julho de 1889. Foi expatriado em virtude da proclamação da Republica. Foi o primeiro que se mostrou partidario do Parlamentarismo, propondo, em Bagé, por occasião de uma assembléa politica, a revisáo constitucional. Falleceu em Montevideo, no dia 23 de junho de 1901. Foi casado com d. Adelaide Coutinho, natural do Rio de Janeiro. O casal teve os seguintes filhos:

- 2-1 Gaspar Coutinho Silveira Martins
- 2-2 D. Gasparina Silveira Martins
- 2-3 D. Francisca Silveira Martins, casada com Eduardo Ferreira Ramos Azambuja, 3-5, de 2-4, de 1-7 anterior, onde se encontra sua descendencia
- 2-4 Dr. José Julio Silveira Martins, autor de uma biographia de seu illustre pae
- 2-5 Alvaro Silveira Martins, que residia no Uruguay
- 2-6 Dr. Carlos Silveira Martins
- 2-7 D. Adelaide Silveira Martins, casada com o dr. Olympio Baptista da Silveira Leão. O casal tem descendencia

- 1-9 Vicente Silveira, que falleceu com 15 annos de idade
- 1-10 Alvaro Silveira, que falleceu no Rio de Janeiro, com cerca de vinte annos de idade, sem deixar descendencia
- 1-11 Carlos Frederico Silveira, fallecido com dois annos
- 1-12 José Luiz (Juca) Silveira, nascido em 1841. Casou com d. Victorina Silveira. Residiam em São Vicente, neste Estado
- 1-13 Tenente-coronel Belchior Silveira Martins, nascido em 1844 e fallecido a 1º de abril de 1887. Em primeiras nupcias casou com d. Floriana de Mattos, que falleceu a 27 de novembro de 1878, e filha do coronel Francisco de Souza Mattos e de sua esposa d. Bernardina de Netto, naturaes de Bagé. Em segundas nupcias desposou d. Theophila de Arruda, filha do major João Maria Epaminondas de Arruda e de sua esposa d. Maria Candida de Arruda. Houve os seguintes filhos:
Do primeiro matrimonio
2-1 Carlos de Mattos Silveira Martins
2-2 Gaspar de Mattos Silveira Martins
Do segundo matrimonio
2-3 D. Ida de Arruda Silveira Martins
2-4 D. Celia de Arruda Silveira Martins
2-5 João de Arruda Silveira Martins
2-6 D. Antonieta de Arruda Silveira Martins

Do Grande-Dignitario do Imperio, João Antonio Martins, nobre e illustre tronco dos Martins, e de sua esposa d. Maria Joaquina do Nascimento procedem varias familias do Rio Grande do Sul e do Uruguay, entre as quaes as seguintes:

Os Ferreiras Bleca, de Encruzilhada, Uruguayana e São Gabriel; os Fagundes, de Pelotas e Bagé; os Carvalhos e os Antunes, de Encruzilhada; os Martins de Freitas, de Pelotas e Cacapava; os Ornellas, de Tupacretan; os Martins, de Bagé; os Soares Martins e os Contreiras Rodrigues, de Bagé; os Martins Osorio, de Pelotas; os Borges Martins, do Uruguay; os Vieiras Martins, de Bagé; os Teixeiras de Carvalho e os Martins Ferraz, de Porto Alegre; os Martins Bueno, de Bagé; os Desouzart, de Porto Alegre; os Aguiar, do Uruguay; os Azambujas e os Heinzelmann, de Bagé; os Borges da Fonseca, de Porto Alegre; os Barbosas, de Bagé; e muitas outras que seria longo demais enumerar.

HERALDICA

Affonso — Esta antiquissima familia procede de dom Affonso de Ancemondes, fundador do Mosteiro de Santo Agostinho (cruzeiros), e capitão das forças do conde d. Henrique e seu particular amigo e companheiro inseparavel.

Dom Affonso de Ancemondes que era rico-homem e grande fidalgo em Portugal, após a morte do conde dom Henrique, em 1112, se retirou para sua quinta e morgado de Refojos do Lima. No anno de 1124, a rainha d. Thereza e seu filho dom Affonso Henriques deram o titulo de conde de Refojos do Lima a d. Mendo Affonso, filho de dom Affonso de Ancemondes.

As armas dos Affonsos são as seguintes:

Escudo partido em pala. A primeira pala é cortada em facha, tendo, na primeira, em campo de ouro, uma aguia negra de duas cabeças, aberta e armada de sanguinho; na segunda, em campo verde, um castello de prata. Na segunda pala, em campo de prata, um leão vermelho armado de azul.

Elmo de prata, aberto, guarnecido de ouro, como só podem usar os fidaigos da mais antiga e nobre linhagem. Timbre: a aguia do escudo. Paquife dos metaes e côres das armas.

Amorim — Esta familia é oriunda da Galisa, e procede de dom Hilarião de Amorim, que, estando ao serviço de dom Affonso, o Catholico, de Leão, recebeu os castellos da Formiga e o de Amorim.

Suas armas são as seguintes: Em campo vermelho cinco cabeças de mouros de sua côr, com trumphas de prata e azul e com as barbas de ouro, postas em sautor.

Elmo de prata, aberto, guarnecido de ouro. Timbre: um braço armado, de prata, com uma cabeça como as do escudo pendurada pela trumpha, Paquife dos metaes e côres das armas.

Bandeira — O tronco desta familia é Gonçalo Pires, da mesma familia dos Pires, escudeiro da Casa Real Dom João II.º lhe fez e a seus descendentes a mercê de nobre de côta de armas e do appellido de "Bandeira", em 1483. As suas armas são as seguintes:

Escudo vermelho com uma bandeira quadrada de ouro e nella um leão rompente azul, com a lingua, dentes e unhas vermelhos; a haste da bandeira de ouro e a bandeira com um filete de prata em quadra. Elmo de prata, cerrado, e guarnecido de ouro. Timbre: a mesma bandeira. Paquife de prata e azul.

Martins — A familia deste appellido procede de dom Soeiro Martins, um dos signatarios da carta de juramento de dom Affonso Henriques, em 1152, sobre a appareção de Jesus Christo na vespera da batalha de Camp d'Ourique. As suas armas são as seguintes.

Escudo dividido em pala, tendo, na primeira, em campo de ouro, meia aguia negra, coroada na segunda, em campo de ouro tres flores de liz de vermelho postas em roquete. Timbre: uma das flores de liz. Elmo de prata, aberto, guarnecido de ouro. Paquife com os metaes e côres das armas.

Pinto — Ha duvidas quanto ao tronco desta familia, que, segundo assevera Villas Boas, é descendente dom João Garcia de Souza Pinto, neto do conde dom Mendo. Frei Manuel de Santo Antonio, ultimo reformador do Cartorio da Nobreza de Portugal, no entanto affirma que procede de dom Paio Soares Pinto, que, no tempo do conde dom Henrique, vivia em sua "Quinta do Paço". Descendendo de um ou de outro, e segundo o visconde Sanches de Baena, suas armas são as seguintes:

Em campo de prata cinco crescentes de lua, vermelhos, com as pontas para cima, em sautor. Timbre: um leopardo de prata armado de vermelho, com um dos crescentes na espada. Elmo de prata, aberto, guarnecido de ouro. Paquife com os metaes e côres das armas.

Pires — Esta familia procede de dom Lourenço Pires, fidalgo do Minho. São as seguintes as suas armas:
Em campo de prata, seis barras negras.

Pita — Os Pita são originarios da Gran Bretanha, e habitavam a Escossia. No tempo do rei dom Affonso V.º, passaram para Portugal dois irmãos — João Pita e Gonçalo Pita. O primeiro se estabeleceu em Ponte de Lima e o segundo em Caminha, onde instituiu morgado. As armas de ambos são:

Escudo esquartelado. No primeiro quartel, em campo azul, uma torre de ouro; no segundo, em vermelho, uma banda de ouro sahindo da bocca de duas cabeças de serpe de verde, picadas do mesmo metal e armadas de sanguinho; e assim os contrarios Timbre: a torre.

Silveira — Os descendentes do fidalgo flamengo Wilhelm van der Haeghen usam as seguintes armas:

Em campo de ouro, duas palas veiradas de ouro e vermelho, com seis flores de liz, duas em cada intervallo. Elmo de prata, aberto, guarnecido de ouro, com plumagens, sahindo dellas as palas do escudo. Timbre: um abutre de sua côr. Paquife dos metaes e côres das armas.

Estas armas foram confirmadas em Portugal por dom João II.º; portanto, antes de 1495.

Vaz — Jorge Vaz, filho de João Vaz, grande fidalgo da Villa de Certan, sempre usou as seguintes armas dos seus antepassados:
Em campo vermelho um castello de prata, assentado sobre ondas de azul e prata.

Em breves palavras, passo a explicar os metaes e figuras que compõem os escudos acima.
Na arte heraldica o ouro symbolisa nobreza, riqueza, poder, sabedoria, magnanimidade. A prata significa pureza, integridade de character, firmeza, eloquencia. O azul denota justica, zelo, amor á verdade, lealdade, caridade, formosura. O verde significa esperança, fé, respeito e amizade. O vermelho indica grandeza e sabedoria.

Os crescentes de lua geralmente se reportam a batalhas contra os mouros. O leão é o symbolo da realza, monarchia, autoridade, dominio, magestade, vigilancia e bravura. O leopardo representa o guerreiro esforçado que cumpriu alguma empresa difficil. A aguia é o symbolo do reinado. A serpente representa a prudencia. A flor de liz denota nobreza de sangue. O castello indica grandeza, elevação e asylo seguro. A espada denota a guerra, a justica e o poder soberano.

Finalizando, quero expressar meus agradecimentos a monsenhor Neis e conegos Péres e Colling, da Secretaria do Arcebispo desta capital, onde se encontram archivados os preciosissimos documentos historicos dos quaes me servi, hem como ao padre Valentim Ferrari, secretario do Bispado de Santa Maria, pela maneira sollicita e gentil por que sempre attenderam aos meus pedidos de informações genealogicas e de consulta aos antigos livros de casamentos, nascimentos e óbitos de diversas localidades deste Estado.

Quanto ás photographias dos paes de Gaspar Silveira Martins, devo declarar que os originaes pertencem ao illustre homem de letras rio-grandense, dr. Felix Contreiras Rodrigues.